

Calhas epistemológicas: o estado da arte dos quadrinhos na Intercom Regional entre 2018 e 2024¹

Thiago Henrique Gonçalves Alves²

Lya Brasil Calvet³

Universidade Federal do Ceará (UFC) e Unichristus

RESUMO

Os quadrinhos possuem uma estreita relação com a área da comunicação e uma natureza interdisciplinar. Além de seu caráter autônomo, são constantemente instrumentalizados por diversas áreas do conhecimento. Entretanto, os quadrinhos ainda são pouco debatidos no contexto das pesquisas brasileiras. Diante desse cenário, como é possível compreender a linguagem dos quadrinhos em diálogo com a comunicação? E como se dá a inserção das pesquisas sobre quadrinhos em eventos acadêmicos? Realizamos, então, um estado da arte da Intercom Regional nos últimos anos e oferecemos um olhar sobre a construção de conhecimento no diálogo entre quadrinhos e comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: quadrinhos; comunicação; interdisciplinaridade; estado da arte; Intercom.

INTRODUÇÃO

As Histórias em Quadrinhos (HQs) e a comunicação têm uma relação umbilical. A difusão dos quadrinhos ao longo do século XIX e, principalmente, no século XX aconteceu pelas constantes publicações em mídias massivas, como jornais e periódicos. Segundo Sonia Luyten: “Desde o início, sua característica foi a de comunicação de massa, uma vez que atingia um público enorme” (1987, p. 10). Os quadrinhos eram (e ainda são) um fenômeno global, que atingiam vários públicos e recebiam diferentes nomes, como *comics*, *mangá*, *fumetti*, banda desenhada, *bande dessinée*, adaptando-se ao mercado e à língua em que eram produzidos.

Luyten (1987) ainda afirma que os quadrinhos são utilizados e têm enorme importância em diversas áreas de conhecimento, como educação, linguagens, propaganda e política, mas, mesmo assim, sofrem de desprestígio por parte de intelectuais e acadêmicos. Este problema se evidencia pela presença ainda tímida dos

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho *A linguagem dos quadrinhos: epistemologia da comunicação entre quadros*, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Doutorando em Comunicação pelo PPGCOM-UFC, e-mail: thiagohgalves@alu.ufc.br.

³ Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo pela Unichristus, e-mail: lyabcalvet@gmail.com.

quadrinhos no contexto do ensino superior e das pesquisas brasileiras. Esses são os dois pontos que dão início a esta pesquisa: 1) a vontade de entender a linguagem interdisciplinar dos quadrinhos em diálogo com a comunicação, e 2) o levantamento de pesquisas sobre quadrinhos veiculadas em eventos acadêmicos na área da comunicação. Para isso, selecionamos como recorte os eventos da Intercom Regional nos últimos anos. Também nos aproximamos dos conceitos de interdisciplinaridade dos quadrinhos, sobre o qual Daniele Barbieri aponta: “Não devemos pensar as linguagens, portanto, como áreas separadas e totalmente independentes: certas linguagens são partes de outras” (2017, p. 19), e a natureza interdisciplinar da comunicação, conforme Lúcia Santaella:

Vem daí o papel central que os fenômenos da comunicação passaram a desempenhar em todos os setores da vida social e individual e o papel fundamental que a comunicação como área de conhecimento está fadado a desempenhar em muitas áreas, e não apenas aquelas que lhe são vizinhas (Santaella, 2001, p. 14).

Tanto Barbieri quanto Santaella falam da possibilidade e relação interdisciplinar que os quadrinhos e a comunicação possuem. Essa característica comum às áreas é que permite, por exemplo, a inserção pacífica dos estudos dos quadrinhos dentro da comunicação. Depois de comentar o primeiro tópico, voltamos nosso olhar para o segundo, a falta de reconhecimento dos pares, que faz surgir a pergunta: como a pesquisa em quadrinhos aparece no Intercom Regional em anos recentes?

MÉTODO

Para responder a nossas questões, adotamos como método a criação de um estado da arte, com base no texto *A autoria na elaboração de uma tese*, de Eugênia Mariano da Rocha Barichello. No decorrer do texto, a autora elenca uma série de pré-requisitos para escrever uma tese original; dentre eles, está a elaboração de um estado da arte. Destacamos:

Fazer uma primeira pesquisa exploratória no Google Acadêmico e outras fontes como o site da Compós, sites de programas de pós-graduação e repositórios para ver quem está trabalhando com o tema, a partir das palavras-chave já identificadas. (...) Elaborar o relatório do Estado da Arte que pode ser exatamente a resposta às seguintes perguntas (Barichello, 2016, p. 135).

Surgem perguntas mais específicas: como a Intercom recebe os trabalhos relacionados às histórias em quadrinhos em seus eventos regionais? São muitos ou poucos? Estão concentrados em uma região específica? As respostas vão nos ajudar a entender melhor como quadrinhos e comunicação se relacionam, além de apontar para um caminho a ser seguido nos rumos da pesquisa acadêmica de histórias em quadrinhos.

Assim, voltamos nosso olhar para os últimos eventos regionais da Intercom de 2018 a 2024, com exceção aos anos de 2020 e 2021, em que não houve publicação de trabalhos em anais devido à pandemia de COVID-19. Pesquisamos no site da Intercom e nosso critério foi buscar, nas palavras-chave, os termos “quadrinhos”, “HQs”, “mangás” e “histórias em quadrinhos”. Fazemos uma ressalva de que trabalhos da área de audiovisual que tinham como intuito apenas analisar filmes baseados em personagens de HQs, sem fazer menção à linguagem dos quadrinhos, não entraram nessa lista, pois entendemos que o caso se trata de pesquisas ligadas ao cinema e audiovisual e não aos quadrinhos.

ANÁLISE

A partir do método proposto, fizemos o levantamento e chegamos a alguns resultados. Antes, uma observação: entre 2018 e 2023, os eventos regionais da Intercom funcionavam em duas categorias: Divisões Temáticas (DT) e Intercom Júnior (IJ). A divisão temática era voltada para pessoas já graduadas ou inseridas em pós-graduação, mestres e doutores; o Intercom Júnior era dedicado a discentes de graduação. Ambas as categorias eram divididas em oito possibilidades de trabalho: 1) Jornalismo; 2) Publicidade e Propaganda; 3) Relações Públicas e Comunicação Organizacional; 4) Comunicação Audiovisual; 5) Comunicação Multimídia; 6) Interfaces Comunicacionais; 7) Comunicação, Espaço e Cidadania; 8) Estudos Interdisciplinares.

Em 2024, contudo, a organização dos eventos regionais da Intercom substituiu as Divisões Temáticas e o Intercom Júnior por uma proposta aberta de GTs. Os interessados apresentavam uma proposta com ementa e, caso aprovada, estariam aptos a receber trabalhos. Essa tentativa da Intercom visa, principalmente, dar vazão e direcionamento às discussões e temáticas que não se encaixavam na antiga divisão.

Dessa forma, os trabalhos apresentavam discussões mais atualizadas dos temas e não uma tentativa de encaixe nas categorias antigas.

Assim, as tabelas a seguir têm por objetivo verificar os trabalhos apresentados nos eventos regionais e se há algum GT que trate diretamente de quadrinhos ou possua o termo em sua ementa, e a quantidade de trabalhos sobre HQs naquele grupo.

Tabela 01 - Trabalhos encontrados por ano e Região

ANO	REGIÃO	TRABALHO DT	TRABALHO IJ	TOTAL
2018	Nordeste	0	1	1
2018	Sudeste	2	3	5
2018	Sul	0	1	1
2019	Centro-Oeste	0	1	1
2019	Nordeste	0	1	1
2019	Sudeste	1	3	4
2019	Sul	0	3	3
2022	Sul	0	1	1
2023	Sudeste	1	0	1
2023	Centro-Oeste	1	0	1
2023	Nordeste	0	1	
2024	Nordeste (GT)	-	-	6
2024	Sul (GT)	-	1	1

Fonte: Os autores (2025)

Tabela 02 - Total de trabalhos por Região

REGIÃO	TOTAL DE TRABALHOS
Sudeste	11
Nordeste	9
Sul	6

Centro-Oeste	2
Norte	0

Fonte: Os autores (2025)

Ao analisarmos essas tabelas, percebemos a inconsistência da pesquisa em quadrinhos nos eventos regionais da Intercom. Podemos especular algumas possibilidades para isso a partir dos dados apresentados. Entre 2018 e 2023, por exemplo, não existia um DT ou IJ dedicado aos quadrinhos; portanto, para desenvolver uma pesquisa sobre HQs, ela teria que ser encaixada em uma das divisões pré-existentes. Isso poderia não ser atrativo para os pesquisadores de quadrinhos, uma vez que teriam que adequar seu trabalho a uma das categorias existentes. Isso leva ao questionamento, por exemplo, da existência de categorias como Comunicação e Audiovisual, Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, mas não a categoria de Quadrinhos.

Esse problema foi parcialmente solucionado em 2024, com a abertura a propostas de GTs; mesmo assim, apenas três dentre todos os eventos ofereciam abertura aos quadrinhos, e apenas um deles era direcionado totalmente à área: o Intercom Nordeste 2024, com o GT "Comunicação, Linguagens e Quadrinhos". O outro, do Intercom Sul, "Jornalismo Literário, livro-reportagem e a produção de narrativas biográficas", não era focado em quadrinhos, mas estes surgiam dentre os trabalhos aceitos. O terceiro, um GT no Centro-Oeste, chamado "Imagens e Narrativas", em sua ementa, também contemplava a pesquisa em quadrinhos; mas, analisando os trabalhos selecionados, nenhum se encaixava nesse tipo de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O presente trabalho teve por objetivo analisar as publicações dos eventos regionais da Intercom e, a partir dessa análise, identificar a presença dos quadrinhos em eventos acadêmicos brasileiros, bem como sua aproximação com a área da comunicação, além de sondar questões específicas: a Intercom recebe trabalhos relacionados às histórias em quadrinhos? São muitos ou poucos? Estão concentrados em uma única região?

De modo geral, até 2023, os eventos regionais não tinham um direcionamento explícito para os estudos de quadrinhos; caso existisse, eles deveriam se encaixar nos DTs e IJs existentes. A partir de 2024, a possibilidade de existência de um GT sobre quadrinhos passa a existir.

Diante do volume de trabalhos apresentados nos eventos, consideramos poucos os trabalhos sobre quadrinhos, apenas 28 em cinco anos de eventos (desconsiderando 2020 e 2021), a maioria concentrada na região Sudeste, seguida pelo Nordeste, Sul e Centro-Oeste; o Norte não apresentou nenhum trabalho de pesquisa sobre quadrinhos nesse recorte.

A partir dos dados coletados, podemos deduzir que a existência de um GT sobre quadrinhos, como o do Intercom Nordeste 2024, impulsiona pesquisas. Antes da existência do GT, o Nordeste tinha apenas três trabalhos sobre quadrinhos, espalhados pelos anos de 2018, 2019 e 2023. Com a existência do GT, esse número dobrou em apenas uma edição do evento, totalizando nove trabalhos. Acreditamos que o próximo passo para desenvolver essa pesquisa é analisar esses nove trabalhos e em quais divisões eles se encaixam, e, a partir disso, pensar em como incentivar a pesquisa acadêmica de histórias em quadrinhos.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Daniele. **As Linguagens dos Quadrinhos**. São Paulo: Peirópolis, 2017. Tradução de Thiago de Almeida Castor do Amaral.

BARICHELLO, Eugênia Mariano da Rocha. “A autoria na elaboração de uma tese” in: MOURA, Cláudia Peixoto de; LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.). **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às Ciências da Comunicação**. Caxias do Sul: Edusc, 1999. 2018 p

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa**. São Paulo: Editora Hacker, 2001.

LUYTEN, Sonia. **O que é história em quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.